

São Paulo, 09 de Agosto de 2018 – A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), Companhia controladora do Grupo Kepler Weber, líder de mercado em armazenagem de grãos, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2018 (2T18) e dos primeiros seis meses de 2018 (6M18). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicadas de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados e de acordo com as disposições contidas na legislação societária brasileira, nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

2T18: QUEDA DO VOLUME EMBARCADO, RECUPERAÇÃO DOS PREÇOS E REDUÇÃO DE CUSTOS E DESPESAS

DESTAQUES

- **Receita Líquida** atingiu R\$ 107,6 milhões no 2T18, queda de 13,9% em relação ao mesmo trimestre de 2017. Nos 6M18 a Receita Líquida totalizou R\$ 216,2 milhões, 10,9% menor que o mesmo período do ano anterior.
- Apesar da queda em **Receita Líquida** nos períodos analisados (2T18 e 6M18), já é possível observar uma recuperação dos preços dos nossos produtos.
- **Lucro Bruto** de R\$ 5,8 milhões no 2T18 e de R\$ 12,7 milhões nos 6M18. Apesar da melhora operacional (redução dos custos), a **queda no volume embarcado** na comparação trimestral e semestral impactou a margem bruta da companhia.
- O **EBITDA** da companhia somou R\$ 4,9 milhões negativos no 2T18, com margem de -4,6%; enquanto que nos 6M18 o EBITDA foi de R\$ 8,0 milhões negativos, com margem de -3,7%.
- **Prejuízo Líquido** de R\$ 14,0 milhões no 2T18, contra R\$ 5,2 milhões de prejuízo no 2T17. Vale ressaltar que no 2T17 a empresa estava ativando os impostos diferidos sobre os prejuízos apurados, o que impactou favoravelmente o resultado em R\$ 3,3 milhões no 2T17, o que não aconteceu no 2T18. Já nos 6M18 o prejuízo líquido foi de R\$ 24,6 milhões, frente à R\$ 11,0 milhões nos 6M17, onde o impacto de ativação foi de R\$ 5,1 milhões no período.

Principais Indicadores (R\$ milhões)	2T18	2T17	Δ%	6M18	6M17	Δ%
Receita Líquida	107,6	125,0	-13,9%	216,2	242,3	-10,9%
CPV	(101,8)	(112,3)	-9,3%	(203,5)	(219,7)	-7,4%
Lucro Bruto	5,8	12,7	-54,3%	12,7	22,6	-43,6%
Lucro Operacional	(11,8)	(7,7)	53,2%	(21,7)	(16,8)	28,5%
Prejuízo do período	(14,0)	(5,2)	169,2%	(24,6)	(11,0)	123,1%
EBITDA	(4,9)	(1,1)	354,3%	(8,0)	(3,7)	118,8%
Margem Bruta	5,4%	10,2%	-4,8p.p.	5,9%	9,3%	-3,4p.p.
Margem Líquida	-13,0%	-4,2%	-8,9p.p.	-11,4%	-4,5%	-6,8p.p.
Margem EBITDA	-4,6%	-0,9%	-3,7p.p.	-3,7%	-1,5%	-2,2p.p.
Margem Operacional	-11,0%	-6,2%	-4,8p.p.	-10,0%	-6,9%	-3p.p.
Investimentos (R\$ mil)	3,2	5,4	-61,1%	6,90	9,50	-61,1%

* Saldo em 30 de junho de 2018 e 30 de junho de 2017



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Neste primeiro semestre de 2018 já começamos a perceber o reflexo dos esforços que a Companhia vem fazendo para obter melhores margens, apesar do ambiente macroeconômico adverso e a baixa demanda característica do primeiro semestre. Como apresentado nos últimos períodos, a Companhia continua com a estratégia de política firme de preços, o que contribuiu claramente para que a receita não fosse mais impactada pela queda da demanda. Enquanto o volume embarcado de nossos produtos nos primeiros 6 meses do ano caiu cerca de 20%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, nossa receita líquida não caiu na mesma proporção, apresentando uma redução de 11%.

Grande parte do resultado apresentado neste primeiro semestre teve como *driver* a queda dos volumes embarcados, variável correlacionada tanto ao ambiente econômico que influencia na tomada de decisão de investimento dos produtores, quanto a baixa sazonalidade do primeiro semestre.

Ainda, do lado conjuntural, tivemos a paralisação dos caminhoneiros, que adicionou novas incertezas no ambiente econômico, e que tiveram desdobramentos negativos para Companhia, como (i) o atraso de recebimento de matéria-prima, impactando o processo produtivo e (ii) o escoamento dos produtos para os nossos clientes. Adicionalmente, o novo tabelamento de frete terá impacto direto em nosso resultado, afinal, encarecerá os projetos da carteira de pedidos anteriores ao tabelamento dos fretes.

Por outro lado, a Companhia continua focada em sua eficiência operacional, perseguindo uma redução contínua de seus custos e despesas. Os custos indiretos nos primeiros seis meses do ano, por exemplo, foram reduzidos em cerca de R\$ 8,3 milhões em relação a 2017. Já as despesas com vendas, gerais e administrativas caíram 2,8% na comparação semestral, atingindo R\$ 37,7 milhões em 2018. Tal desempenho reflete a importância de projetos como o *Lean Manufacturing*. Tais projetos trazem melhorias contínuas para todo o processo de produção, com ganhos de produtividade, evitam desperdícios e auxiliam na identificação do nível ótimo de estoques.

Dito isso, o prejuízo líquido somou R\$ 24,6 milhões no primeiro semestre de 2018, claramente afetado pela forte redução da demanda, apesar dos esforços da companhia em melhorar seu desempenho operacional. Ademais nossa situação de caixa continua confortável, somando R\$ 109,6 milhões no final do segundo trimestre de 2018 com endividamento líquido negativo de R\$ 24,0 milhões.

Por fim, vale ressaltar que o setor de armazenagem é de suma importância para toda a cadeia agrícola. Afinal, serão os nossos produtos que garantirão a qualidade dos grãos para os produtores e, acima de tudo, darão a oportunidade para que nossos clientes escolham a hora certa de vender sua produção no mercado. Em outras palavras a armazenagem é um item estratégico relevante, principalmente num ambiente de alta volatilidade das commodities agrícolas e aumento dos custos de transporte que reduzem a margem dos produtores. Adicionado a isso, o elevado déficit de armazenagem no país traz grandes oportunidades para o segmento, dada a urgência que este assunto deve ser tratado, equalizando a relação de melhor custo benefício desde o plantio até a colheita e o escoamento das safras.

Boa Leitura!



DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida no 2T18 somou R\$ 107,6 milhões, queda de 13,9%. Já nos 6M18 a Receita líquida somou R\$ 216,2 milhões, queda de 10,7% em relação aos 6M17.

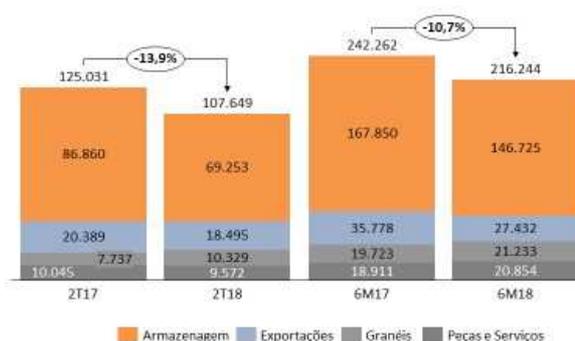
No mercado interno, a Receita Líquida proveniente das soluções de armazenagem agrícola reduziu 20,3% comparado ao 2T17, atingindo R\$ 69,2 milhões, impactada principalmente pela baixa demanda verificada no período. Vale salientar, que o déficit de embarque no período também foi consequência da greve dos caminhoneiros que impactaram tanto a produção quanto o escoamento dos produtos da companhia, reduzindo assim, o montante a ser faturado. Nos 6M18, a receita líquida de armazenagem apresentou uma queda de 12,6% comparado aos 6M17, passando de R\$ 167,8 milhões para R\$ 146,7 milhões.

A Receita Líquida da linha de Peças e Serviços no 2T18 atingiu R\$ 10,9 milhões, aumento de 9,2% frente ao mesmo período do ano passado. Este segmento vem apresentando performance positiva trimestre após trimestre, devido, entre outros fatores, a estratégia assertiva de instalar centros de distribuição para atender as demandas de nossos clientes de forma ágil e com qualidade. Nos 6M18 a receita líquida de Peças e Serviços somou R\$ 22,3 milhões, 17,7% maior que os 6M17.

A Receita Líquida de Movimentação de Granéis Sólidos, por sua vez, atingiu R\$ 10,3 milhões no 2T18, crescimento de 33,5% quando comparado ao 2T17. Já nos 6M18 o segmento cresceu 7,7% versus mesmo período do ano anterior, somando R\$ 21,2 milhões. Por outro lado, vale destacar que o volume de vendas do segmento apresentou queda significativa na comparação semestral e sua participação na carteira líquida de pedidos saiu de 21,9% nos 6M17 para 6,33% em 6M18.

A Receita Líquida advinda das exportações no 2T18 atingiu R\$ 17,1 milhões, 16,2% abaixo do observado no 2T17. Nos 6M18, a receita líquida do segmento atingiu R\$26,0 milhões, queda de 27,2% frente os 6M17.

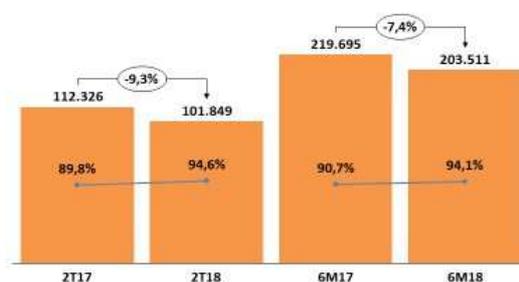
Receita Líquida (R\$ mil)



CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos da companhia somou R\$ 101,8 milhões no 2T18, queda de 9,3% em relação ao 2T17. Nos 6M18, os custos atingiram R\$ 203,5 milhões, queda de 7,4% frente ao mesmo período do ano anterior. A redução dos Custos Totais da companhia podem ser explicados, principalmente, pela redução dos custos indiretos. Por outro lado, vale destacar que a linha de fretes foi negativamente impactada no período, devido aos reajustes da tabela ANTT.

Custos Totais (R\$ mil) e
Custos em Relação a Receita Líquida (%)



LUCRO BRUTO

O Lucro Bruto da Companhia no 2T18 totalizou R\$ 5,8 milhões, queda de 54% frente o 2T17. A margem bruta, por sua vez, atingiu 5,4%, queda de 4,8 pontos percentuais, comparado ao 2T17. A variação no lucro bruto pode ser explicada, conforme discutido anteriormente, pela combinação dos seguintes fatores: (i) redução do volume de embarques; (ii) recuperação de preços; e (iii) redução de custos fixos. Desta forma, a queda do volume embarcado afetou o lucro bruto, apesar da melhora dos preços e a maior eficiência operacional. Nos 6M18, o lucro bruto somou R\$ 12,7 milhões, 43,6% menor que os 6M17. Já a margem bruta do período atingiu 5,9%, 3,4 pontos percentuais menor que dos 6M17.

Lucro Bruto (R\$ mil)



DESPESAS OPERACIONAIS

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas no 2T18 ficaram 11,8% inferiores em relação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 8,3 milhões. Em relação à Receita Líquida houve um pequeno aumento de 0,2 p.p., atingindo 7,7%.

No primeiro semestre de 2018, as despesas com vendas caíram 4,0% frente ao mesmo período de 2017, atingindo R\$ 16,1 milhões. O percentual em relação a Receita Líquida aumentou 0,5 pontos percentuais, alcançando 7,5%.

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas Gerais e Administrativas apresentaram um aumento de 7,6% no 2T18 quando comparadas ao 2T17. Este crescimento pode ser explicado, principalmente, pelas indenizações rescisórias ocorridas no período. Já em relação à Receita Líquida as Despesas Gerais e Administrativas atingiram 10,9% no trimestre, aumento de 2,2 p.p. frente igual período do ano anterior.

Nos 6M18 as Despesas Gerais e Administrativas atingiram R\$ 21,6 milhões, queda de 1,9% frente os 6M17. Em relação a Receita Líquida houve um aumento de 0,9 pontos percentuais, atingindo 10% no primeiro semestre.

Despesas Operacionais (R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	6M18	6M17	Δ%
Despesas com Vendas	(8.284)	(9.396)	-11,8%	(16.113)	(16.791)	-4,0%
% Receita Líquida	7,7%	7,5%	+0,2 p.p.	7,5%	6,9%	+0,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(11.735)	(10.906)	7,6%	(21.599)	(22.017)	-1,9%
% Receita Líquida	10,9%	8,7%	+2,2 p.p.	10,0%	9,1%	+0,9 p.p.
Despesa Total	(20.019)	(20.302)	-1,4%	(37.712)	(38.808)	-2,8%

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas financeiras

As Receitas Financeiras totalizaram R\$ 5,3 milhões no 2T18, 29,9% superior ao montante gerado no mesmo período do ano anterior (R\$ 4,1 milhões). Nos 6M18 as Receitas Financeiras atingiram R\$ 8,7 milhões, queda de 20% em razão do menor montante de disponibilidades no período.

Despesas financeiras

As despesas financeiras do segundo trimestre de 2018 totalizaram R\$ 7,2 milhões, 65,7% superior ao montante observado no 2T17. Este aumento é explicado principalmente pela variação cambial/monetária passiva. Nos 6M18, as despesas financeiras totalizaram R\$10,6 milhões, aumento de 15,2%.



Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T18	2T17	Δ%	6M18	6M17	Δ%
Receitas Financeiras	5.312	4.088	29,9%	8.725	10.904	-20,0%
% Receita Líquida	4,9%	3,3%	+1,6 p.p.	4,0%	4,5%	+0,5 p.p.
Despesas Financeiras	(7.218)	(4.357)	65,7%	(10.629)	(9.226)	15,2%
% Receita Líquida	6,7%	3,5%	+3,2 p.p.	4,9%	3,8%	1,1 p.p.
Resultado Financeiro Total	(1.906)	(269)	608,6%	(1.904)	1.678	-213,5%

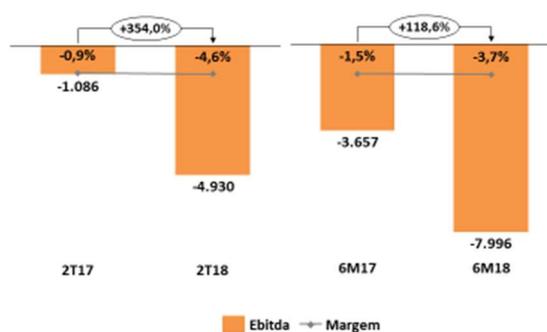
EBITDA

O EBITDA da Companhia fechou o 2T18 em R\$ 4,9 milhões negativos ante R\$ 1,1 milhão negativo no 2T17. Já a margem do trimestre foi de -4,6%. Nos 6M18, o EBITDA somou R\$ 8,0 milhões negativos, com margem de -3,7%.

Como demonstrado anteriormente, a companhia vem buscando melhorar seu desempenho operacional, entretanto o comportamento errático do mercado neste primeiro semestre impactou o volume embarcado da companhia, eclipsando a queda nos custos e despesas e os melhores preços negociados de nossos produtos.

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T18	2T17	Var(%)	6M18	6M17	Var(%)
Lucro do Período	(13.983)	(5.218)	168,0%	(24.587)	(11.020)	123,1%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	265	(2.732)	-109,7%	1.033	(4.068)	-125,4%
(-) Receitas Financeiras	(5.312)	(4.088)	29,9%	(8.725)	(10.904)	-20,0%
(+) Despesas Financeiras	7.218	4.357	65,7%	10.629	9.226	15,2%
(+) Depreciações e Amortizações	6.882	6.595	4,4%	13.654	13.109	4,2%
EBITDA*	(4.930)	(1.086)	354,0%	(7.996)	(3.657)	118,6%

EBITDA (R\$ mil)



PREJUÍZO LÍQUIDO

O Prejuízo Líquido no 2T18 foi de R\$ 14,0 milhões, frente os R\$ 5,2 milhões negativos observados no 2T17. A margem líquida no trimestre foi de 13,0% negativos. Importante salientar que no 2T17 a empresa ainda estava ativando os impostos diferidos



sobre os prejuízos apurados, o que impactou favoravelmente o resultado em R\$ 3,3 milhões no 2T17, o que não aconteceu no 2T18.

Nos 6M18, o Prejuízo Líquido foi de R\$ 24,6 milhões, frente R\$ 11 milhões negativo dos 6M17, com margem líquida de -11,4%. O efeito acumulado positivo da ativação dos impostos no resultado de 2017 foi de R\$ 5,1 milhões, que não se repetiu neste exercício.

Prejuízo Líquido (R\$ mil) e Margem Líquida (%)



ENDIVIDAMENTO

No 2T18, as disponibilidades somaram R\$ 109,6 milhões, aumento de 7,7% em relação ao 2T17. Da dívida total consolidada no trimestre, a linha FINAME PSI correspondeu a 11,3%, FINEP a 29,7%, EXIM Pré-Embarque a 0,7% e FINIMP a 13,2%. Desta forma, o Endividamento Líquido negativo passou de R\$ 2,4 milhões no 2T17 para R\$ 24,0 milhões no final do 2T18.

Endividamento (R\$ mil)	2T18	2T17	Var (%)
EXIM Pré-Embarque	593	45.067	-98,68%
FINAME PSI	2.059	2.212	-6,92%
FINIMP	11.335	-	0,00%
FINEP	7.911	7.926	-0,19%
Capital de Giro	19.598	-	0,00%
Curto Prazo	41.496	55.205	-24,83%
EXIM Pré-Embarque	-	9.117	+0,00%
FINAME PSI	7.614	9.650	-21,10%
FINEP	17.474	25.344	-31,05%
Capital de Giro	19.000	-	+0,00%
Longo Prazo	44.088	44.111	-0,05%
Endividamento Total	85.584	99.316	-13,83%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	(109.569)	(101.749)	+7,69%
Endividamento Líquido	(23.985)	(2.433)	+885,82%

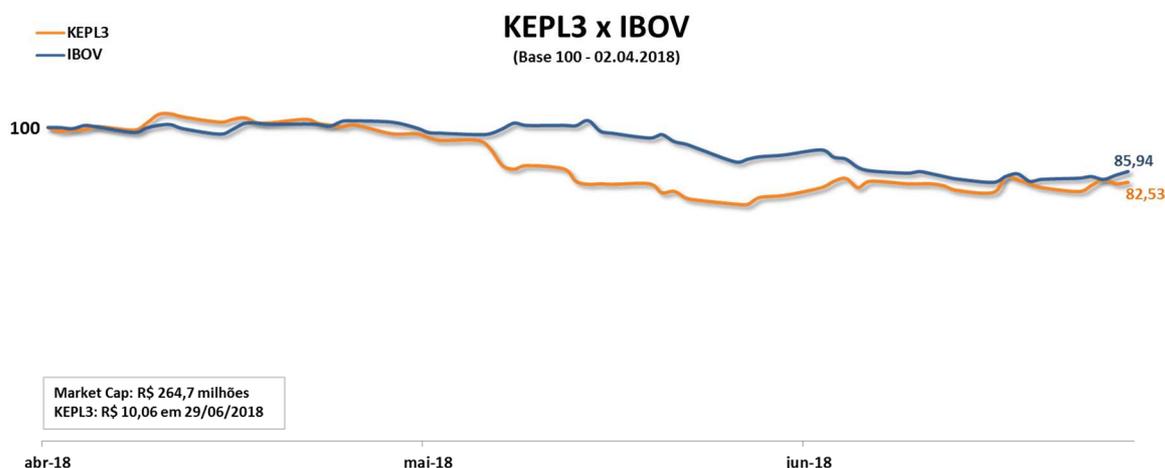


CAPEX

Os investimentos totalizaram R\$ 6,9 milhões nos 6M18, versus R\$ 9,5 milhões nos 6M17. Os investimentos acumulados foram utilizados para (i) desenvolvimento de produto (R\$ 0,2 milhão), (ii) modernização do parque industrial (R\$ 2,6 milhões), (iii) licença de softwares (R\$ 2,0 milhões), e (iv) melhorias em prédios e instalações (R\$ 2,1 milhões).

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações da Kepler Weber (B3: KEPL3) encerrou o 2T18 em R\$ 10,06, desvalorização de 17,0% frente o 1T17, enquanto que o índice IBOVESPA apresentou uma queda de 14,8% comparado ao 1T17. No mesmo período o volume financeiro médio diário de KEPL3 foi de R\$ 557.425,29.



Anexos

Balança Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	2T18	Análise Vertical 2T18	2017	Análise Vertical 2017	Análise Horizontal 2T18 x 2017
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
ATIVO					
Circulante	237.347	34,80%	304.324	42,49%	-22,01%
Caixa e equivalentes de caixa	6.790	1,00%	14.424	2,01%	-52,93%
Títulos e valores mobiliários	44.759	6,56%	79.887	11,15%	-43,97%
Aplicações financeiras retidas	5.656	0,83%	7.332	1,02%	0,00%
Contas a receber de clientes	15.638	2,29%	52.769	7,38%	-70,37%
Estoques	96.237	14,11%	78.131	10,91%	23,17%
Impostos a recuperar	57.697	8,46%	62.381	8,71%	-7,51%
Despesas antecipadas	865	0,13%	690	0,10%	25,36%
Adiantamentos a fornecedores	1.396	0,20%	372	0,05%	275,27%
Instrumentos financeiros derivativos	1.626	0,24%	196	0,03%	n/a
Outros créditos	6.683	0,98%	8.142	1,14%	-17,92%
Não Circulante	444.759	65,20%	411.922	57,51%	7,97%
Títulos e valores mobiliários	52.364	7,68%	13.439	1,88%	289,64%
Impostos a recuperar	157	0,02%	260	0,04%	-39,62%
Depósitos judiciais	5.440	0,80%	3.930	0,55%	38,42%
Impostos diferidos	111.181	16,29%	111.862	15,62%	-0,61%
Investimentos	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Propriedade para investimentos	14.051	2,06%	14.188	1,98%	-0,97%
Imobilizado	215.733	31,63%	220.809	30,83%	-2,30%
Intangível	45.829	6,72%	47.430	6,62%	-3,38%
TOTAL DO ATIVO	682.106	100,00%	716.246	100,00%	-4,77%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante	205.272	30,08%	226.944	31,69%	-9,55%
Fornecedores	52.424	7,68%	52.385	7,31%	0,07%
Financiamentos e empréstimos	41.496	6,08%	49.487	6,91%	-16,15%
Salários e férias a pagar	12.373	1,81%	11.686	1,63%	5,88%
Adiantamento de clientes	77.441	11,12%	79.597	11,11%	-2,71%
Impostos a recolher	2.846	0,42%	4.182	0,58%	-31,95%
Comissões a pagar	3.411	0,50%	6.503	0,91%	-47,55%
Debêntures	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Dividendos a pagar	4	0,00%	4	0,00%	0,00%
Instrumentos financeiros derivativos	-	0,00%	-	n/a	n/a
Provisão para garantias	5.620	0,82%	6.844	0,96%	-17,88%
Outras contas a pagar	9.657	1,42%	16.256	2,27%	-40,59%
Não Circulante	66.072	9,70%	53.953	7,53%	22,46%
Financiamentos e empréstimos	44.088	6,47%	30.024	4,19%	46,84%
Provisões	18.246	2,67%	17.218	2,40%	5,97%
Impostos a recolher	3.653	0,54%	6.581	0,92%	-44,49%
Outras contas a pagar	85	0,01%	130	0,02%	-34,62%
Patrimônio Líquido	410.762	60,22%	435.349	60,78%	-5,65%
Capital social	234.322	34,34%	234.322	32,71%	0,00%
Reservas de capital	51.231	7,51%	51.231	7,15%	0,00%
Ajuste de avaliação patrimonial	42.815	6,28%	43.889	6,13%	-2,45%
Reservas de reavaliação	336	0,05%	683	0,10%	-50,81%
Reserva de lucros	105.224	15,43%	105.224	14,69%	0,00%
Lucro/Prejuízo do período	(23.166)	-3,40%	-	n/a	n/a
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	682.106	100,00%	716.246	100,00%	-4,77%



Demonstrações do Resultado

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO	2T18	Análise Vertical 2T18	2T17	Análise Vertical 2T17	Análise Horizontal 2T18 vs 2T17
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	107.649	100,00%	125.031	100,00%	-13,90%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(101.849)	-94,61%	(112.326)	-89,84%	-9,33%
LUCRO BRUTO	5.800	5,39%	12.705	10,16%	-54,35%
Despesas com vendas	(8.284)	-7,70%	(9.396)	-7,51%	-11,83%
Gerais e administrativas	(11.735)	-10,90%	(10.906)	-8,72%	7,60%
Outras receitas operacionais	6.364	5,91%	2.886	2,31%	120,51%
Outras despesas operacionais	(3.957)	-3,68%	(2.970)	-2,38%	33,23%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(11.812)	-10,97%	(7.681)	-6,14%	53,78%
Despesas financeiras	(7.218)	-6,71%	(4.357)	-3,48%	65,66%
Receitas financeiras	5.312	4,93%	4.088	3,27%	29,94%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(13.718)	-12,74%	(7.950)	-6,36%	72,55%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	-	0,00%	(542)	-0,43%	-100,00%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(265)	-0,25%	3.274	2,62%	-108,09%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(265)	-0,25%	2.732	2,19%	-109,70%
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13.983)	-12,99%	(5.218)	-4,17%	167,98%

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO - ACUMULADO	1S18	Análise Vertical 1S18	1S17	Análise Vertical 1S17	Análise Horizontal 1S18 vs 1S17
<i>(Em milhares de reais, exceto porcentagens)</i>					
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	216.244	100,00%	242.262	100,00%	-10,74%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(203.511)	-94,11%	(219.695)	-90,68%	-7,37%
LUCRO BRUTO	12.733	5,89%	22.567	9,32%	-43,58%
Despesas com vendas	(16.113)	-7,45%	(16.791)	-6,93%	-4,04%
Gerais e administrativas	(21.599)	-9,99%	(22.017)	-9,09%	-1,90%
Outras receitas operacionais	8.629	3,99%	4.845	2,00%	78,10%
Outras despesas operacionais	(5.300)	-2,45%	(5.370)	-2,22%	-1,30%
PREJUÍZO OPERACIONAL	(21.650)	-10,01%	(16.766)	-6,92%	29,13%
Despesas financeiras	(10.629)	-4,92%	(9.226)	-3,81%	15,21%
Receitas financeiras	8.725	4,03%	10.904	4,50%	-19,98%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	(23.554)	-10,89%	(15.088)	-6,23%	56,11%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(352)	-0,16%	(998)	-0,41%	-64,73%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(681)	-0,31%	5.066	2,09%	-113,44%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(1.033)	-0,48%	4.068	1,68%	-125,39%
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(24.587)	-11,37%	(11.020)	-4,55%	123,11%



Demonstração do Fluxo de Caixa

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	6M18	6M17
<i>(Em milhares de reais)</i>		
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	(23.554)	(15.088)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	7.977	(2.519)
Depreciação e amortização	13.654	13.109
Provisões	(5.703)	(13.542)
Custo do imobilizado/intangível baixados	35	700
(Ganhos) perdas líquidos com instrumentos financeiros derivativos	(1.385)	(430)
Encargos sobre empréstimos	4.322	4.424
Rendimento sobre aplicação financeira	(2.946)	(7.256)
Valor justo stock options	-	476
Redução (aumento) nas contas de ativos	20.744	(28.949)
Contas a receber de clientes	37.124	17.830
Estoques	(18.487)	(39.125)
Impostos a recuperar	4.787	(8.044)
Outros créditos	(2.680)	390
Aumento (redução) nas contas de passivos	(10.664)	(9.014)
Fornecedores nacionais e estrangeiros	39	2.190
Salários e férias	687	2.685
Impostos a recolher	(4.211)	(3.273)
Adiantamento de clientes	(2.156)	(4.423)
Outras contas a pagar	(2.455)	(1.858)
Juros pagos por empréstimos	(2.163)	(4.335)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(405)	-
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(5.497)	(55.570)
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(6.875)	(9.535)
Aplicações financeiras retidas - Circulante	1.676	(10.268)
Títulos e valores mobiliários Circulante	38.074	67.410
Títulos e valores mobiliários Não Circulante	(38.925)	23.973
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(6.050)	71.580
Pagamentos de empréstimos	(34.087)	(20.420)
Empréstimos tomados	38.000	1.420
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	3.913	(19.000)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(7.634)	(2.990)
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa		
Caixa no início do período	14.424	21.790
Caixa no final do período	6.790	18.800
Varição do caixa e equivalentes de caixa no período	(7.634)	(2.990)



Demonstração do Valor Adicionado – DVA

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - (Em milhares de reais)	6M18	6M17
Receitas operacionais continuadas e descontinuadas		
Vendas de mercadoria, produtos e serviços	253.393	284.265
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão (constituição)	(7)	2.040
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS, IPI, PIS e Cofins)		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(187.522)	(210.103)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(24.972)	(28.343)
Valor adicionado bruto	40.892	47.859
Depreciação, amortização e exaustão	(13.654)	(13.109)
Valor adicional líquido gerado pela Companhia	27.238	34.750
Valor adicionado recebido em transferência	9.595	20.098
Receitas financeiras	8.725	10.904
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(680)	5.066
Realização do custo atribuído	1.421	4.118
Outras	129	10
Valor adicionado total a distribuir	36.833	54.848
Distribuição do valor adicionado	36.833	54.848
Empregados	42.763	47.462
Remuneração direta	30.332	35.815
Benefícios	5.322	5.493
FGTS	2.590	2.879
Honorários da administração	1.374	1.639
Indenizações rescisórias	2.249	595
Outras	896	1.041
Tributos	1.935	1.610
Federais	1.342	895
Estaduais	376	400
Municipais	217	315
Remuneração de capitais de terceiros	15.301	12.678
Juros e outros encargos financeiros	4.938	7.252
Comissões	5.304	4.705
Outras	5.059	721
Remuneração de capitais próprios	(23.166)	(6.902)

G



Relações com Investidores

Anastácio Fernandes Filho
Diretor Presidente e de RI

Jean Teixeira
Relações com Investidores

Tel.: +55 (11) 4873-0302

E-mail: ri.kepler@kepler.com.br

Website: www.kepler.com.br/ri

São Paulo/SP

Rua do Rocio, 84 – 3º andar
Vila Olímpia | 04552-000
Tel: +55 11 4873.0302

Panambi/RS – Unidade Fabril

Av. Adolfo Kepler Jr., 1500
Piratini | 98280-000
Tel/Fax: +55 55 3375.9800

Campo Grande/MS – Unidade Fabril

Av. Sólon Padilha, 4196 – BR262
Núcleo Industrial | 79108-550
Tel: +55 67 3368.9200
Fax: +55 67 3368.9146

Sobre a Kepler Weber

A Kepler Weber S.A. (BM&FBovespa: KEPL3), é a líder do mercado brasileiro na fabricação e fornecimento de equipamentos destinados à armazenagem de grãos, desenvolvendo soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos agrícolas. Fundada em 1925, a Companhia fabrica sistemas para armazenagem de grãos (silos, secadores, transportadores e máquinas de limpeza) e sistemas para armazenagem e movimentação de granéis sólidos, tanto para o setor agrícola e industrial, quanto para terminais portuários. A Kepler Weber também oferece suporte pós-venda, apoiado em uma ampla rede de assistência técnica, possibilitando aos seus clientes a aquisição de peças originais para manutenção e reposição, com maior rapidez. A carteira de clientes, no Brasil e no exterior, é composta por cooperativas, produtores agrícolas, indústrias de beneficiamento, trading companies e empreendimentos de médio e grande porte.

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Kepler Weber são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. O presente relatório de desempenho inclui dados contábeis e não contábeis tais como, operacionais, financeiros pro forma e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

